



O BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE *Eleusine tristachya*

DEA ALECIA MARTINS NETTO¹; MICHEL DA SILVA LOURENÇO²; LYDMARA PONTELO³

¹ Engenheira florestal, Pesquisadora- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Milho e Sorgo, e-mail: dea.netto@embrapa.br

² Estudante de graduação, Universidade Federal São João Del Rei, campus Sete Lagoas- MG, e-mail: michel@gmail.br

³ Estudante de graduação, Centro Educacional Monsenhor Messias, Sete Lagoas- MG, e-mail: lydmara@gmail.br

Resumo: A *Eleusine tristachya* (Lam.) Lam. pertence à família *Poaceae*, antigamente chamada *Gramineae*. Possui os nomes comuns de grama falso pé de galinha, grama de caranguejo ou capim americano de quintal. A *Eleusine* é nativa da América do Sul, sendo que ocorre no Brasil nos Estados de Maranhão, Paraná, Rio grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. A planta é perene, cresce no verão e tem propriedades forrageiras. Em março de 2013, a Embrapa Milho e Sorgo recebeu 26 acessos, coletados no Rio Grande do Sul, da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia para implantação do Banco de Germoplasma para regeneração e multiplicação de sementes, caracterização morfo-agronômica e conservação das sementes. Os acessos foram cadastrados e realizados os testes de germinação em papel mata-borrão e temperatura de 20-30°C. A maior germinação foi de 80% (3 acessos). As classes de maiores frequências foram menor que 30% e a de 61-70% com 7 acessos cada uma. A regeneração de sementes de 15 acessos foi realizada em vasos. Após a trilha, as sementes apresentaram germinação em laboratório com 20% dos acessos na classe de 31-40% (3 acessos) e a classe de maior frequência foi a de 81-90% (5 acessos). Maior atenção deve ser dada à preservação da variabilidade genética de *Eleusine* especialmente por se tratar de uma espécie com poucos acessos, ser nativa do Brasil e com potencial de exploração como forrageira.

Palavras-chave: Viabilidade; Regeneração de acessos; Grama falso pé de galinha.